

2- Moral da história

Transcrição

[00:00] Vou compartilhar agora um exemplo bem interessante que a Alura fez no dia dos pais. Nós temos um profissional que trabalha conosco na Alura, o Balbi, que faz várias coisas bem interessantes, vários desenhos. E ele fez esse para a nossa ação. Eu vou ler, mas é um pequeno trecho. “Os fundadores da Alura, Guilherme e Paulo Silveira, começaram a brincar com computador quando tinham 9 anos, praticamente bebês. O senhor Carlos, que é o senhor da imagem, ilustre pai dos meninos, comprou um Prologica CP 400”. Sim, isso é velho.

[00:34] Eu também não sei o que é, mas enfim, deve ser velho. “Escondido da esposa e trouxe o brinquedo na garupa da sua CB 400. O Silveira pai ensinou um pouco de logo para os filhos e em alguns meses os meninos estavam ensinando o pai a programar com Basic”. E eles fecham essa história com uma mensagem: “e seu pai, influenciou na sua carreira? O que ele fez que, mesmo sem saber, te ajudou a ir para um caminho da tecnologia?” Então conte como foi isso.

[01:03] Teve um engajamento muito bacana. Repare no número de reações. Mais de 2.800 pessoas reagiram, 21 compartilhamentos e 33 comentários. Então, se você der uma olhada na página, vai ver vários comentários das pessoas, o que deixou a publicação muito mais rica. Então, aqui nós conseguimos ver dois elementos da viralização presentes: a emoção, quando vamos contar uma história, por exemplo, sobre como o nosso pai nos influenciou na carreira, na escolha de uma profissão e assim por diante.

[01:37] E o outro quesito nessa ação foi o contar histórias. A história está presente. Então repare que não precisou ser um livro, não precisou ser uma publicação com mais de 5 mil caracteres para contextualizar a história. Em poucas linhas, eles conseguiram prender a nossa atenção, porque você começa a entender como começou a história da Caelum, a história da Alura e o papel fundamental do pai, que era o foco naquele dia, na escolha profissional do Paulo e do Guilherme.

[02:08] Então, nós conseguimos ver que de uma maneira muito simples eles conseguiram chamar a nossa atenção. Embora, a história seja curta, ela teve começo, meio e fim.

[02:18] Uma história tem a capacidade de transportar algum conhecimento, alguma moral. Lembra-se? Sempre que alguém contou alguma coisa para você, no final qual é a pergunta que vem? Moral da história. O que você aprendeu com isso? Então nós temos alguns exemplos de histórias que escutamos desde quando éramos crianças e, provavelmente, vamos passar para os nossos filhos, sobrinhos, enfim, para as crianças que nós conhecemos.

[02:41] Alguns exemplos, só para lembrarmos. O menino e o lobo, que ficava gritando: "olha o lobo, olha o lobo" e era mentira. Então, moral da história: tome cuidado com a mentira, porque quando você falar a verdade ninguém vai acreditar em você, lembra? Depois: os três porquinhos. Qual é a moral da história que nós ouvimos quando éramos crianças e que hoje nós ainda temos essa memória? Trabalhar duro para conseguir resultados consistentes.

[03:07] Depois: chapeuzinho vermelho. Não confie em estranhos e não se deixe enganar pelas aparências. Então, quando nós formos pensar em algum conteúdo relacionado a uma história para compartilharmos nas nossas redes sociais, no nosso blog e assim por diante, pense: Qual é a moral da história que você quer fazer com que as pessoas percebam, que elas entendam? A partir do momento que nós conseguimos isso, a chance de elas compartilharem com outras pessoas também é maior.

